

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 23, DE 15 DE ABRIL DE 2021.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 15 de abril de 2021;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Urupema	Formação Continuada	EaD	Criação	Recomendação de Calagem e Adubação em Videiras	40 h	40	40	Conforme Demanda

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 15 de abril de 2021.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº23292.005146/2021-90)



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Recomendação de Calagem e Aducação em Videiras

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Urupema

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço: Rua do Conhecimento, s/n, centro, Urupema, SC, CEP 88625-000;

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone do Câmpus: (49) 3236 3100

2.1. Complemento:

Não se aplica.

2.2. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Carolina Pretto Panceri, carolina.panceri@ifsc.edu.br, 49 3236 3115.



4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:

Marcos Roberto Dobler Stroschein, marcos.stroschein@ifsc.edu.br, 49 3236 3100.

5. Aprovação no Campus:

Resolução do Colegiado do Câmpus Urupema N° 06, de 10 de Fevereiro de 2021.

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Recomendação de Calagem e Adubação em Videiras.

7. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais.

8. Modalidade:

A distância.

9. Carga horária total do curso:

40 horas.

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

11. Forma de ingresso:

O ingresso nos cursos FIC poderão ocorrer por meio de análise socioeconômica, sorteio ou prova, a ser definido no edital de ingresso do IFSC.

12. Objetivos do curso:

Geral:

Desenvolver habilidades nos profissionais do setor agrícola para a recomendação de calcário e adubos para a cultura da videira.

Específicos:

1. Promover o conhecimento técnico do estudante para atuação na recomendação de fertilizantes e realização da calagem do solo na cultura da videira.



2. Realizar a interpretação de laudos de análise do solo e a recomendação de calagem e adubos para a cultura da videira.
3. Qualificar a mão de obra para atuar no setor de viticultura, visando o uso racional de calcário e fertilizantes nesta cultura.

13. Perfil profissional do egresso:

Interpretar laudos de análise do solo e realizar a recomendação de calcário e adubos para a cultura da videira.

14. Competências gerais do egresso:

O egresso é capaz de interpretar laudos de análise do solo e realizar a recomendação de calcário e adubos para a cultura da videira a fim de fazer o uso racional de calcário e fertilizantes.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso irá atuar no planejamento da melhoria da fertilidade do solo e manutenção do estado nutricional da cultura da videira. Os postos de trabalho serão propriedades rurais, escritórios de consultoria agrônoma, empresas frutícola, órgãos públicos, cooperativas, dentre outras, desempenhando atividades que visem o uso racional de calcário e fertilizantes para a cultura da videira.

16. Certificação do Egresso:

Consultor em Manejo da Fertilidade da Videira.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Recomendação de Calagem e Adubação em Videiras	40	40
Carga Horária Total		40

* Se houver.

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Recomendação de Calagem e Adubação em Videiras	CH Total*: 40	Semestre: 1
CH EaD*: 40	CH Laboratório*: 0	
Objetivos: Realizar a recomendação de calagem e adubação para a cultura da videira utilizando o Manual de Recomendação de Adubação e Calagem para o estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.		



Conteúdos:

Orientações sobre o uso da Plataforma Moodle. Apresentação do Manual de Recomendação de Adubação e Calagem para RS e SC. Interpretando um Laudo de Análise de Solo. Diagnóstico e Recomendação de Calagem em Videiras. Diagnóstico e Recomendação de Fertilizantes em Videiras. Especificidades das regiões produtoras de uva do RS e SC.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada por meio de aulas pelo ambiente virtual moodle. As aulas terão conteúdo teórico e prático, trabalhados por meio das ferramentas disponíveis no moodle, como livro, fóruns, videoaulas, dentre outras. Os alunos também terão disponível no moodle links de materiais com informações extras, para complementar o estudo. A verificação do rendimento escolar será feita de forma diversificada, através de avaliação pelo ambiente virtual moodle, atividade prática de interpretação de laudo de análise de solo.

Bibliografias Básica:

MELLO, V. F.; ALLEONI, L. R. **Química e mineralogia do solo**. Viçosa: SBCS, 2009. v. 1.

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H. V.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. **Fertilidade do solo**. Viçosa: SBCS, 2007.

Bibliografias Complementar:

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**. 8. ed. São Paulo: Editora Ícone, 2012.

PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. de. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. Viçosa: Suprema Gráfica, 2003.

SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; KLAMT, E. **Classificação da aptidão agrícola das terras**: um sistema alternativo. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2007.

(* CH – Carga horária EaD, se houver.

(* CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(* CH Laboratório – Entende-se por CH de laboratório todas as aulas práticas desenvolvidas em ambiente interno ou externo que necessitam de divisão de turma para o desenvolvimento da Unidade Curricular, preencher se houver.

19. Certificações intermediárias:

Não se aplica.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

20. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

O curso será realizado por meio de tópicos de estudos com textos e vídeo-aulas no ambiente virtual de aprendizagem moodle, nas quais serão ministrados os conteúdos sobre Recomendações de Calagem e Adubação em Videiras. Nas primeiras horas de estudo serão abordados conteúdos teóricos a fim de facilitar o entendimento dos alunos sobre o conteúdo. Durante tópicos de estudo pelo ambiente virtual o professor deverá buscar uma relação entre o conteúdo ministrado e as experiências práticas dos alunos. Desta forma, a construção do conhecimento torna-se mais efetiva, uma vez que as experiências e problemas serão compartilhados em fóruns de discussões on-line. As aulas práticas serão ministradas com o objetivo de consolidar o conhecimento adquirido nas aulas teóricas, bem como na inter-relação com as experiências do cotidiano dos discentes.

Os professores do curso realizarão as atividades de tutoria a distância. Durante estas atividades,, a interação entre professores e alunos será realizada por meio do moodle, com auxílio de fóruns e tópicos de discussão, entre outros componentes. O professor da unidade curricular organizará as atividades letivas,

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



exercícios e atividades práticas, chats, fóruns de discussão e avaliações. Como tutores a distância, os professores também acompanharão o desempenho discente ao longo das atividades no moodle.

21. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação é um instrumento diagnóstico voltado ao crescimento estando a serviço de uma prática pedagógica para a transformação social localizando necessidades e compreendendo superações, aspectos atitudinais e culturais do educando. Neste curso, será realizada a avaliação diagnóstica por meio do ambiente virtual de aprendizagem, para identificar o conhecimento prévio dos discentes, no início do curso. Continuamente, durante o curso será realizada avaliação por meio da aplicação de atividades teóricas. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do curso, que possam promover a aprendizagem, como a realização de questionários e trabalhos a distância, bem como a execução de novas atividades práticas.

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando atender aos objetivos da unidade curricular. Suas funções primordiais são: obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conteúdos necessários para atender aos objetivos do curso, visando a tomada de decisão sobre a continuidade no avanço no conteúdo da unidade curricular; analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no PPC.

A avaliação será registrada pelo professor no diário de classe em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). A decisão do resultado final dependerá da análise do conjunto de avaliações e suas ponderações. O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

Ao aluno que deixar de acessar e realizar as atividades, será atribuído o resultado 0 (zero). A avaliação da aprendizagem será apresentada no Plano de Ensino e irá considerar o acesso ao moodle e a realização das tarefas propostas.

22. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Não se aplica.

23. Atendimento ao Discente:

Conforme o regulamento institucional, o discente contará com atendimento extraclasse em horário disponibilizado pelo docente, que atualmente são 2h semanais. A Coordenação do Curso FICs será o local de referência para atender os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição. Em situações particulares, em que haja necessidade de intervenção especializada, a Coordenação do Curso conta com o apoio do Coordenadoria Pedagógica, que dispõe de pedagogo, psicólogo e técnico em assuntos educacionais. Além disso, o Câmpus dispõe de uma estrutura de secretaria e registro acadêmico para atendimento de demandas relacionadas a registro acadêmico, matrícula, atestados, certificados e outros.

Há também um setor de biblioteca para atendimento relacionado a empréstimo, consulta, reserva de obras de estudo. Será disponibilizado um laboratório de informática em horários diferenciados para pesquisa, comunicação, digitação de documentos, acesso ao moodle, etc.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

24. Atividade em EaD:



O curso de qualificação profissional em Recomendação de Calagem e Adubação em Videiras oferta unidades curriculares com na modalidade a distância, conforme Resolução CEPE/IFSC nº 04 de 16 de março de 2017. O curso será ofertado na modalidade EAD, sendo as 40 horas do curso realizadas a distância. Para a realização das atividades a distância, o componente curricular apresenta material didático elaborado sobre seu conteúdo, além de textos, artigos, vídeos, links etc. relacionados, disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVEA. Neste espaço virtual também estará disponível o cronograma das atividades e sua sistemática de avaliação, de acordo com o planejamento constante no plano de ensino da unidade curricular. O material didático será elaborado usando a ferramenta livro, do AVEA, que conterá texto elaborado pelo docente da unidade curricular, bem como vídeos, exercícios e link para leitura complementar. Para as atividades práticas, pesquisa, exercícios, os alunos serão orientados pelo professor da unidade curricular e terão prazos estabelecidos para realização do que foi proposto. A interação entre professores e alunos será realizada por meio do AVEA, com auxílio de fóruns e tópicos de discussão, entre outros componentes. O acesso ao AVEA poderá ocorrer por meio de computador pessoal ou dos laboratórios de informática do câmpus Urupema, com agendamento prévio. As avaliações das atividades serão realizadas de forma não presencial utilizando o AVEA. O corpo docente atuante no curso de qualificação profissional em Recomendações de Adubação e Calagem em Videira possui experiência no ensino a distância.

25. Equipe multidisciplinar:

Para implementação deste curso há o apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais do curso e componentes curriculares pelo Centro de Referência em Formação e EaD e pelo auxílio do Núcleo de Educação a Distância do IFSC Câmpus Urupema, além da equipe pedagógica do câmpus, conforme artigo 9º da Resolução CEPE/IFSC nº 4/2017.

25.1. Atividades de tutoria:

As atividades de tutoria a distância e presencial serão realizadas pelos próprios professores do curso.

25.2. Material didático institucional:

O material didático institucional será produzido na forma de livros interativos e unidades de estudo no ambiente virtual de aprendizagem moodle.ifsc.edu.br. A equipe de produção de materiais didáticos do IFSC concede apoio na produção de material didático. Os materiais de estudos que serão disponibilizados aos estudantes serão videoaulas, material complementar, textos de domínio público e por meio da ferramenta livro/livro digital.

25.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

A interação entre professores e alunos será realizada por meio do moodle, com auxílio de fóruns e tópicos de discussão, entre outros componentes. O professor da unidade curricular organizará as atividades letivas, exercícios e atividades práticas, chats, fóruns de discussão e avaliações. Como tutores a distância, os professores também acompanharão o desempenho discente ao longo das atividades no moodle.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS



26. Justificativa para oferta neste Câmpus:

A vitivinicultura no Brasil data de 1532, porém foi a partir de 1875, com a vinda de imigrantes italianos, que a produção se consolidou, especialmente na região Sul do país. Atualmente a produção de vinho no Brasil está em plena expansão, e diferentes regiões produzem uva e seus derivados, com destaque para os estados do Sul, que são responsáveis por produzirem em torno de 90% da produção nacional. Em 2015, o país produziu um total de 1.499.353 toneladas de uva, das quais 781.412 toneladas foram utilizadas para industrialização (MELO, 2016). De acordo com Protas e Camargo (2011), a vitivinicultura em Santa Catarina também está relacionada a colonização italiana, nas regiões do Vale do Rio do Peixe, Litoral Sul do Estado e do Vale do Rio Tijucas, onde produz-se uvas para consumo in natura e elaboração de vinhos de mesa. Segundo estes mesmos autores, a partir do ano 2000 uma nova vitivinicultura começou a ser implantada no estado com o objetivo de produzir vinhos finos, em regiões de altitude (acima de 900 metros do nível do mar). A vitivinicultura de altitude está localizada especialmente no Planalto Catarinense, sendo que os municípios de São Joaquim, Urubici e Urupema cultivam 51% dos 332,5 hectares de vinhedos *Vitis vinifera* de altitude, do Estado.

Segundo a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina (2017-2018), o Estado está se consolidando como produtor de uva e vinho, e hoje é responsável por aproximadamente 5% da produção nacional, com uma área plantada de aproximadamente 3.500 hectares. Embora ainda pequena, a participação do estado vem crescendo, passando de 58.300 toneladas de uvas colhidas em 2008, para 66.214 em 2010 e, chegando a 70.909 toneladas em 2012. Em termos de vinhos, o estado produziu 15,7 milhões de litros em 2012, apresentado um aumento de 9,8% em relação a 2011 (MELO, 2013). No ano de 2018 Santa Catarina produziu 61,2 mil toneladas de uva, das quais, 22.888.723 toneladas foram industrializadas (SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA, 2017-2018).

As uvas e vinhos produzidos nas regiões de elevada altitude do estado de Santa Catarina, situadas o Planalto Serrano, onde localiza-se o município de Urupema, vem conquistando um forte espaço no cenário nacional. Essa expansão deve-se ao potencial climático da região para o cultivo de variedades *Vitis vinifera* e aos investimentos em tecnologia nas indústrias enológicas. As condições climáticas destas regiões proporcionam um microclima particular para a vitivinicultura, que determinam características químicas e sensoriais próprias aos vinhos do local (MALINOVSKI, 2013).

Para desenvolver a vitivinicultura catarinense, em 2005, um convênio entre Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e o Instituto Agrário di San Michele all'Adige – Itália, teve o objetivo de pesquisar novas “Tecnologias para o desenvolvimento da vitivinicultura catarinense”. Com isto, foram implantados em 2006, quatro unidades de pesquisa no estado, nos municípios de São Joaquim, Campos Novos, Aguá Doce e Tangará, responsáveis por realizar estudo e disseminar a tecnologia relacionada a vitivinicultura no estado. Mais tarde, em 2013 um novo projeto foi firmado, entre a EPAGRI, UFSC, Fondazione Edmund Mach (antigo San Michele all'Adige) na Itália e Instituto Julius Kuhn da Alemanha para a continuidade do desenvolvimento da vitivinicultura catarinense, com o projeto “Avaliação vitivinícola de genótipos de videira nas condições edafoclimáticas de Santa Catarina” (REVISTA AGROPECUÁRIA CATARINENSE, 2018).

Os inúmeros esforços realizadas, nas últimas décadas, promoveram o fortalecimento da vitivinicultura nas regiões de altitude de Santa Catarina, e hoje, este é um importante setor para a o Planalto Sul, pois tem oportunizado desenvolvimento econômico, a partir da instalação de empreendimentos vinícolas, bem como novos negócios, devido a exploração do enoturismo associada a produção dos vinhos (SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA, 2015-2016).

Ressalta-se ainda que o Câmpus Urupema possui um itinerário formativo no eixo de Recursos Naturais, no qual realiza a formação de Técnicos Agrícolas, Tecnólogos de Viticultura e Enologia, bem como Especialistas em Fruticultura de Clima Temperado. Além disso, a Universidade do Estado de Santa Catarina, em Lages, conta com um Curso Superior em Agronomia. Em razão a expansão do mercado produtor de vinhos em Santa Catarina, é crescente a demanda por qualificação destes profissionais egressos que prestam consultoria e atendimento a viticultores catarinenses. Dentre as formações



necessárias, destaca-se o manejo da fertilidade do solo durante as etapas de implantação, crescimento e condução desta cultura. Aliado a isso, nos últimos anos foi atualizado o sistema de recomendação de calcário e adubos, por meio do lançamento do novo Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, publicado pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Com este novo manual, mudanças significativas para a cultura foram apresentadas resultantes de avanços no conhecimento das pesquisas feitas com a cultura da videira.

Referências:

IBGE, 2019. **Produto Interno Bruto dos Municípios** – Tabelas completas, Base 2010-2016. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contasnacionais/9088-.html?t=resultados&c=2700607>> Acesso em: 04 abr. 2019.

MALINOVSKI, L. I. **Comportamento viti-enológico da videira (Vitis-vinifera L.) de variedades autóctones italianas na região dos Campos de Palmas em Água Doce – SC – Brasil**. 2013. 255f. Tese (Doutorado)-Programa de Pos-graduacao em Recursos Geneticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/107585/318102.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

MELO, L. M. R. de. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2015**. Comunicado técnico 191, Bento Gonçalves, RS, 2016. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-depublicacoes/-/publicacao/1060511/vitivinicultura-brasileira-panorama-2015>>, Acesso em: 08 abr. 2019.

MELLO, L. M. R. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2012. Bento Gonçalves**: Embrapa Uva e Vinho, 2013. (Comunicado Técnico, 137). Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/961580/vitivinicultura-brasileira-panorama-2012>>. Acesso em: 08 abr. 2019.

SILVA, R. C. **Extensão Rural**. São Paulo: Érica, 2014.

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA, 2015-2016. v.1 1976 - Florianópolis: **Epagri/Cepa**. Disponível em: http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/Sintese_2016.pdf>, consultado em 04 abr. 2019.

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA, 2017-2018. v.1 1976 - Florianópolis: **Epagri/Cepa**. Disponível em: <http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/Sintese_2017_18.pdf>, Acesso em: 04 abr. 2019.

REVISTA AGROPECUÁRIA CATARINENSE, 2018. **Pesquisa sobre uvas viníferas resistentes a doenças promete revolucionar mercado**. Agropecuária Catarinense, Florianópolis, v.31, n.2, maio/ago. 2018. Disponível em: <<http://publicacoes.epagri.sc.gov.br/index.php/RAC/issue/viewIssue/10/46>> Acesso em: 04 abr. 2019.

27. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

IFSC Campus Urupema oferta cursos nos eixos de Produção Alimentícia e Recursos Naturais, como Técnico em Agricultura, Técnico em Viticultura e Enologia, Superior em Viticultura e Enologia, Superior de Tecnologia em Alimentos, Especialização em Fruticultura de Clima Temperado e em Manejo

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



Pré e Pós-colheita de Frutas de Clima Temperado. Portanto o curso proposto se articula com o eixo Recursos Naturais e tem o intuito de oportunizar conhecimento específico ao público envolvido com o manejo da fertilidade do solo.

28. Público-alvo na cidade/região:

Profissionais que possuem habilitação concedida pelo Conselho de Engenharia e Agronomia para atuar na interpretação de laudos de análise do solo e recomendação de calcário e adubos, como Técnicos Agrícolas, Técnicos em Fruticultura, Técnicos em Viticultura e Enologia, Tecnólogos em Viticultura e Enologia e Engenheiros Agrônomos.

29. Início da oferta:

2021/2

30. Frequência da oferta:

O curso será ofertado uma vez ao ano, conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

A periodicidade das aulas será definida conforme calendário institucional e cronograma divulgado no edital de ingresso.

32. Local das aulas:

Os alunos matriculados participarão de estudos no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

33. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2º Semestre de 2021	Única	40	40

33.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

Não se aplica.

34. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser alfabetizado; Ter formação profissional e habilitação para atuar na prestação de serviço de assistência técnica na interpretação de análise de solos e aplicação de fertilizantes e corretivos.

35. Instalações e equipamentos:

Tabela 1 – Infraestrutura para oferta do curso FIC em Recomendações de Adubação e Calagem em Videira

Núcleo em EAD (NEAD)	Mesa para Professor: 01 Cadeira: 1 Computador: 1
----------------------	--

Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem: 1

36. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Tabela 2 – Corpo docente para a oferta do curso FIC em Recomendações de Adubação e Calagem em Videira

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Marcos Roberto Dobler Stroschein	Microbiologia e Bioquímica	40h DE
Janice Regina Gmach Bortoli	Agronomia	40h DE

Tabela 3 – Corpo técnico administrativo para a oferta do curso FIC em Recomendações de Adubação e Calagem em Videira

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Camila Koerich Espíndola	Técnica em Assuntos Educacionais
Fabio Rodrigues Spiazzi	Assistente em Administração
Jefferson Dutra Liczkoski	Assistente em Administração